



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18
(Curso Mestrado em Treino Desportivo)
Escola Superior de Desporto e Lazer

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	2
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem.....	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem	3
3. Resultados	5
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa	5
3.1.2 Sucesso Escolar	5
3.1.3 Abandono Escolar	5
3.1.4 Empregabilidade	5
3.2 Internacionalização	6
4. CONCLUSÃO.....	6

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

Caracterização dos estudantes inscritos no CE, incluindo o seu género, idade e região de proveniência

1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO ESTUDANTES	DOS	15/16	16/17	17/18
Género	%	%	%	
Feminino			9,0	7,0
Masculino			91,0	93,0
Idade	%	%		
Até 20 anos			0,0	0,0
20-23 anos			41,0	33,3
24-27 anos			13,6	33,3
28 e mais anos			45,4	33,3
Região	%	%		
Norte			91,0	100,0
Centro			0,0	0,0
Lisboa			0,0	0,0
Alentejo			0,0	0,0
Algarve			0,0	0,0
Ilhas			4,5	0,0
Outros países			4,5	0,0

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18
1º	22	16
2º		11
3º		
4º		
TOTAL	22	27

O número de estudantes deste CE representa, em 2017/18, 65% das vagas disponíveis. De assinalar a manutenção na procura do presente CE. No entanto, apenas 50% dos estudantes seriados no 1º ano, se inscrevem no 2º ano de atividades do CE em questão.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2015/16	2016/2017 (provisórios)	2017/18
N.º vagas		25	25
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção		16	9
N.º Candidatos 1ªfase		21	10

N.º Candidatos (Total)		30	19
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção		10	9
N.º Colocados 1ªfase		10	10
N.º de Colocados (Total)		10	19
N.º de colocados total (CNA+ outros regimes-1ºano/1ªvez)			
N.º Matriculados CNA		22	16
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais			
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais			
Índice ocupação: nº matriculados Total CNA /vagas			
Índice ocupação: nº matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP) /vagas			
Índice ocupação: nº matriculados TOTAL (CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas			
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA			
Nota Média entrada 1ªfase CNA			

A entrada dos alunos no CE foi repartida pelas três fases de candidatura. Não se registaram entradas no curso pelos regimes especiais.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS		73,68	87,5
	2ºS		52,63	66,7

*Percentagem de estudantes inquiridos relativamente à avaliação das unidades curriculares do Mestrado em Treino Desportivo 2017/18

Elevada proporção de participação nos inquéritos de satisfação, em ambos os semestres do ano letivo em questão, demonstrando o interesse na monitorização da qualidade do ensino-aprendizagem do CE.

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS			
	2ºS			
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS		3,71	4,70
	2ºS		3,27	4,72
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS		3,29	4,64
	2ºS		3,19	4,47

Não foi possível gerar relatórios sobre o “curso” na on.ipvc.pt.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2015/16	2016/17	2017/18
N.º diplomados		n/a	3
N.º diplomados em N anos		n/a	n/a
N.º diplomados em N +1 anos		n/a	n/a
N.º diplomados N+2 anos		n/a	n/a
N.º diplomados em mais de N+2 anos		n/a	n/a

Dos 11 alunos matriculados no 2º ano do CE (2017/18), 3 terminaram dentro do ano curricular 2017/18 e outros 3 aguardam defesa pública. 54.5% dos alunos vão obter diploma dentro do espaço temporal concebido para finalizar o 2º ano.

3.1.2 Sucesso Escolar

Não há diferenças entre as áreas científicas representativas do CE.

Os alunos que obtiveram assiduidade nas UCs do 1º ano, obtiveram 100% de aprovação às UCs ministradas.

3.1.3 Abandono Escolar

Tabela de alunos matriculados no ano 2017/18 e respetivas observações ao abandono escolar.

Entre os candidatos matriculados no 1º ano, de realçar a baixa proporção (12.5%) de abandono escolar, garantindo uma massa crítica relevante no decorrer de todo o 1º ano curricular. Tendo por base os alunos do 1º ano em 2016/17, apenas 11 (50%) consumaram a matrícula no 2º ano curricular (2017/18). Esta proporção de continuidade deve-se ao facto de uma proporção de alunos terem desistido por motivos profissionais e/ou por razões pessoais.

3.1.4 Empregabilidade

Dos 3 alunos graduados com o Mestrado no decorrer de 2018, 100% obtiveram trabalho ou valorização profissional.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	16/17	17/18
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	N.º %	
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º %	
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º %	
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º %	
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 3	N.º 2
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º	

Na 2ª edição do presente CE não se verificou qualquer mobilidade dos alunos graduados. Contudo, a nível dos docentes, 2 estiveram em mobilidade na Bulgária (professor Bezerra) e Holanda (professor Clemente).

4. CONCLUSÃO

O Mestrado em Treino Desportivo teve a sua 2ª edição em 2017/18, mantendo uma boa proporção de procura: 65% das vagas disponíveis foram preenchidas com matrículas efetivadas.

Nesta mesma edição, a totalidade dos alunos com assiduidade terminaram o 1º ano curricular com aprovação a todas as UCs. Adicionalmente, estes alunos, produziram trabalhos académicos de referência, levando mesmo à participação efetiva em congressos internacionais e publicações em formato de artigo original.

Dos alunos inscritos no 2º ano, correspondente ainda aos estudantes da 1ª edição, 3 alunos já defenderam as provas públicas (2 dissertações e 1 estágio) e 3 entregaram os trabalhos finais, aguardando datas para defesa pública. As duas dissertações originaram 3 artigos publicados, em revistas indexadas, em formato de texto integral.

No decorrer da 1ª edição, iniciamos o pedido de reconhecimento do curso de mestrado em Treino Desportivo (Fevereiro, 2017) ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) como forma de obtenção/equivalência às Cédulas de Treinador de Desporto. Na sequência do pedido de reconhecimento acima descrito, realço a certificação do grau II às modalidades:

Futebol (grau II total)
Voleibol (grau II total)
Basquetebol (grau II total)
Hóquei em Patins (grau II total)
Andebol (grau II total)
Natação Pura (grau II total)
Atletismo (grau II total)
Ginástica (grau I total, grau II componente geral)

No que concerne à monitorização dos alunos, constataram-se algumas desistências (2º ano), sendo descritos motivos pessoais/profissionais.

As prestações de serviço, os inúmeros convidados de excelência nas diferentes UCs, as visitas de estudo a laboratórios e centros de referência Internacional, valorizaram em muito o presente CE. Nesta sequência, várias formações creditadas/certificadas pelo IPDJ foram executadas, determinantes nos Treinadores para renovação das suas cédulas, que lhes confere “validade” profissional. No entanto, pequenas oscilações no planeamento foram inevitáveis, dada a agenda dos convidados, a necessidade de concordância com as UCs ministradas e dias nas quais estas se inserem.

Apesar do CE ser ministrado num centro desportivo e académico de excelência, a localização geográfica da ESDL é, neste momento, um forte determinante para as desistências e dificuldade de angariação de alunos. Com a distância anteriormente referida, vem o desgaste físico/psicológico das viagens e impacto monetário. Esta barreira surge ainda no âmbito da contratação das prestações de serviço, professores/especialistas na área, ou interação com entidades desportivas de referência.

De forma global, a 2ª edição do Mestrado em Treino Desportivo (2017/18) foi de encontro às expectativas da coordenação de curso.